EDITORIAL

*LUÍS RENATO VEDOVATO**

A luta pelo Direito se dá em várias trincheiras. Uma das mais importantes é a trincheira acadêmica, pois, além de espaço de análise das decisões e normas jurídicas, a produção acadêmica também é fonte do Direito. Nesse sentido, o compromisso da produção científica no campo jurídico com a efetivação de caminhos realizadores de garantias sociais e individuais é muito grande.

A produção de conhecimento no Programa de Mestrado em Direito da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) tem sido guiada pela sua área de concentração de pesquisa, que é o estudo e a produção no campo dos Direitos Fundamentais Coletivos e Difusos. Desse modo, a UNIMEP abre o espaço de seu **Cadernos de Direito** para servir de campo para o debate acadêmico produtivo e crítico do Direito.

O momento atual, tanto no país, quanto no mundo, não poderia ser mais propício para a criação de textos com esse viés. Assim, a lembrança da obra de Timothy Snyder vem a calhar, que nos alerta para a importância da valorização dos fatos, pois, segundo ele (SNYDER, T. *Sobre a Tirania*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p. 63), “abandonar os fatos é abandonar a liberdade”. E continua:

Se nada for verdadeiro, ninguém poderá criticar o poder, porque não haverá uma base para fazê-lo. Se nada for verdadeiro, tudo é espetáculo. A carteira mais recheada garante a pirotecnia mais ofuscante.

* Luís Renato Vedovato, 45 anos de idade, é doutor em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da USP; Professor do Programa de Mestrado em Direito da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Os textos aqui apresentados trazem essa linha de trabalhar com fatos e como o Direito é a eles aplicado, sempre com o pano de fundo da proteção dos direitos fundamentais coletivos e difusos.

Reforça-se, assim, o vínculo da UNIMEP com a pesquisa, com os fatos e com a pesquisa científica, enriquecida por todos os trabalhos agora apresentados.